

O Jornal do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers): possibilidades de análise a partir da digitalização de acervos da história da saúde.

Elias Maciel Pereira¹, Marcelo Vianna^{2*}
Orientador(a)*

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

A digitalização de acervos surge como uma estratégia essencial para a preservação e a disseminação do patrimônio histórico, não apenas facilitando o acesso remoto, mas também garantindo a segurança de informações valiosas, como a história de uma categoria de trabalhadores profundamente engajada na política e na organização da classe trabalhadora no Rio Grande do Sul. Foi pensando nestas questões que se desenvolveu o trabalho “Digitalização de periódicos da área da Saúde: explorando o Jornal do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers)”, que está inserido no projeto “Preservação e divulgação de acervos históricos da Saúde – A concepção de catálogos digitais para o Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul”; realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) em parceria com o Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) e fomentado pelas bolsas de pesquisa do CNPq e da Fapergs. O objetivo desse projeto é a conservação de fontes históricas primárias – periódicos sindicais do Simers publicados entre 1931 e 2001 - através da sua digitalização, catalogação e disponibilização em meio digital, para fins de ensino e pesquisa, do acervo do MUHM. Digitalizados seguindo critérios do Conarq - preservando o conteúdo original e gerando uma cópia em alta resolução para arquivamento e em baixa resolução para acesso público -, os jornais que compõem o catálogo possuem um grande potencial de pesquisa no que diz respeito ao estudo dos movimentos sindicais, da história do trabalho e do desenvolvimento da área da saúde no Rio Grande do Sul, além da possibilidade de análise histórica a partir de perspectivas de história política, história social e história da imprensa. Atualmente, o projeto já conta com mais de 150 periódicos escaneados e editados aguardando compilação e edição final do catálogo, que será publicado até o final de 2025.

Palavras-chave: História da saúde; Digitalização; Jornal sindical.